

CBIEE defende maior transparência nos leilões de energia

Em evento na Fiesp, presidente da entidade disse esperar que não haja prática de preços predatórios de estatais nas licitações

Oldon Machado, da Agência CanalEnergia, Negócios

21/1/2005

O presidente da Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica, Cláudio Sales, defendeu nesta sexta-feira (21) maior transparência na construção das regras, na realização e na divulgação dos resultados dos próximos leilões de energia. O executivo acredita que a presença privada nas próximas licitações será mais relevante, além de uma participação estatal mais racional sob o ponto de vista econômico - isto é, sem a prática de preços predatórios.

Os pontos foram levantados e discutidos em reunião do Conselho Superior de Infra-Estrutura da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Sales adianta que as prospecções quanto aos leilões de energia serão reunidas num documento e levadas ao Ministério de Minas e Energia. Nos próximos dias, o executivo deverá se reunir com o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica, Jerson Kelman. "Queremos reiterar nossa preocupação com o futuro das agência reguladoras no Brasil", afirma.

Além participar da reunião mensal do Coinfra, Sales esteve em um almoço com dirigentes da entidade e o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu. No almoço, foi discutida a realização de investimentos em infra-estrutura e nas Parcerias Público-Privadas. Estavam presentes o presidente da Fiesp, Paulo Skaf; o deputado federal Delfim Neto; o presidente da Associação Brasileira de Infra-Estrutura e Indústrias de Base, Paulo Godoy, entre outros.